LENÇOL FREÁTICO (HIDROLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *lençol freático* é o depósito subterrâneo superficial de águas, formado a partir da infiltração de chuvas, rios, lagos e derretimento de neve, juntamente com o ar, nas porosidades existentes no solo, até encontrarem camadas de rochas maciças ou chão quase impermeável, servindo de leito para o aquífero subterrâneo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *lençol* vem do idioma Latim *linteolum*, “pedaço de pano de linho”. Surgiu no Século XIV. O termo *freático* é oriundo do idioma Francês, *phréatique*, através do idioma Grego, *phréar*, “poço; cisterna”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Aquífero freático. 2. Aquífero livre. 3. Aquífero artesiano livre. 4. Aquífero suspenso. 5. Camada aquífera subterrânea superficial.

Antonimologia: 1. Lençol artesiano. 2. Lençol de águas subterrâneas. 3. Manancial subterrâneo profundo.

Estrangeirismologia: o *rapport* homeostático com o ambiente; o *Reeducandarium* ambiental; o *Zeitgeist* da urgência da crise ecológica.

Atributologia: predomínio das facultades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à racionalidade cosmoética na utilização e preservação dos recursos naturais.

Citaciologia. Eis 4 citações reflexivas, associadas ao tema: – *É triste pensar que a Natureza fala e que o gênero humano não a ouve* (Victor Hugo, 1802–1885). *Nunca sabemos o valor da água até que o poço esteja seco* (Thomas Fuller, 1710–1790). *A nação que destrói seu solo se destrói* (Franklin Delano Roosevelt, 1882–1945). *Poluição, contaminação, desolação, são palavras que nunca teriam sido criadas se o homem tivesse vivido de acordo com a Natureza* (John Muir, 1838–1914).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Natureza.** As **águas** voltam ao mesmo lugar por meio das chuvas e das inundações. Os **raios** também caem no mesmo lugar por meio das atrações magnéticas do ambiente intrafísico”.

2. “**Poluição.** As pessoas precisam se conscientizar contra a **poluição:** cada conscin começa com o leite, se mantém com a água e acaba sem oxigênio”.

3 “**Poluições.** *Poluições causam demências.* Com as **poluições holopensênicas**, a Humanidade Terrestre ganhou a inimizade do Sol”.

4. “**Solo.** O solo alicerça o **holopensene**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da responsabilidade ambiental; o holopensene da preservação ambiental; o holopensene nosográfico do desmatamento; o holopensene da perfuração e exploração de poços sem critérios; o holopensene não poluidor; o holopensene dos hábitos degradadores do meio ambiente; os fluxopensenes; a fluxopensenidade; os fitopensenes; a fitopensenidade; os egopensenes; a egopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os poluciopensenes; a poluciopensenidade; os elipsopensenes; a elipsopensenidade; o holopensene da conscientização hídrica.

Fatologia: o lençol freático; o receptáculo das águas da chuva; o caminho livre das águas pluviais; o lençol freático atuando qual meio filtrante; o rebaixamento do lençol para construções residenciais, comerciais e explorações minerais; o lençol acompanhando a topografia do terreno; os solos impermeáveis com pouca ou nenhuma infiltração; a supressão de vegetação gerando as erosões; o desmatamento anticosmoético; a vegetação sendo mantenedora de maior

umidade no solo; a manutenção de cobertura vegetal adequada facilitando a infiltração; o plantio direto; os reservatórios de contenção (piscinões); a ocupação desenfreada das várzeas dos rios; as construções malalicerçadas no lençol freático instável; as contaminações oriundas das diversas modalidades de agricultura; as fossas negra, seca, absorvente, estanque e séptica; o biodigestor; a autorganização nas inspeções periódicas e remoção de resíduos das fossas; o *poço* contaminado pela fossa; o *poço* de cacimba; o *poço* caipira; o *poço* semi-artesiano; o *poço* artesiano; o *poço* tubular profundo; os *poços* abandonados carreando contaminações do lençol freático para o aquífero subterrâneo; o *poço* compartilhado entre vizinhos; a contaminação compartilhada com os vizinhos; o risco dos gases tóxicos expelidos durante a escavação dos poços manuais; o risco de desbarrancamentos durante a perfuração; as grandes indústrias contaminantes; as contaminações geradas pelos cemitérios (chorumes); a cremação; os lixões a céu aberto e sem controle; o esgoto correndo a céu aberto nas periferias; os vazamentos nas tubulações das redes de efluentes das cidades; o hiperconsumo anticosmoético gerando maior nível de descarte; a geologia local definindo a extensão do lençol freático; as estatísticas mostrando ter o Brasil superado 50% de casas conectadas à rede de esgoto (Ano-base: 2020); o maior controle dos empreendimentos aprovados sem redes de esgoto; a Estação de Tratamento de Esgoto; o saneamento minimizando doenças e gastos públicos; o maior controle dos mananciais; o reflorestamento de áreas degradadas; a possível descontaminação do solo; a detecção de água através da radiestesia; a informação e mobilização da população quanto à importância da preservação do lençol freático; a importância da auto e heteroconscientização ambiental evitando consequências negativas futuras.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a projeção consciente vexatória denunciando a ação intrafísica predatória; as interprisões multiexistenciais geradas a partir dos atos anticosmoéticos; as repetições de experiências seculares na degradação do solo; o parambiente degradado influenciando negativamente o ecossistema terrestre; as reurbanizações extrafísicas contribuindo nas reciclagem de atitudes intrafísicas anticosmoéticas; a geoenergia; a aeroenergia; a hidroenergia; a fitoenergia; a utilização das energias imanentes (EIs) na prática interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autexemplo–reeducação ambiental*; o *sinergismo ação–reação*; o *sinergismo ambiente sadio–holossoma sadio*.

Principiologia: o *princípio da solidariedade e benefício mútuos* com a preservação do lençol freático; o *princípio degradador “todo mundo faz”*; o *princípio “quem aprende a preservar deve ensinar”*; o *princípio da reciprocidade* entre o retirado e o devolvido ao meio ambiente.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado à preservação dos ecossistemas.

Teoriologia: a *teoria das interprisões grupocármicas* em função de atos anticosmoéticos praticados; a *teoria da coexistência pacífica com os recursos naturais*.

Tecnologia: as *técnicas de preservação e recuperação do aquífero*; a *técnica de conservação do solo* evitando erosões; a *técnica de recuperação da camada vegetal e reflorestamento*; a *técnica mais recente e segura utilizada para descarte de efluentes* (esgotos); as *técnicas aplicadas das energias conscienciais* (ECs); a *técnica da mobilização básica de energias* (MBE); a *técnica de absorção da geoenergia do solo*, por meio dos plantochacras duplos.

Voluntariologia: o *voluntariado de preservação do ambiente*; os voluntários recolhendo lixo nas margens dos rios e represas.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Pararreeduaciologia*; a fitoconvivialidade e a hidroconvivialidade ao modo de *laboratório consciencial* (labcon); o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Terra*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Reeduaciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível dos Ecologistas*; o *Colégio Invisível da Geologia*; o *Colégio Invisível da Pararurbanologia*.

Efeitologia: o efeito da preservação dos mananciais.

Neossinapsologia: as neossinapses preservacionistas oriundas da cosmovisão hidrogeológica quanto às águas subterrâneas.

Ciclogia: o ciclo das águas; o ciclo hidrológico; o ciclo biogeoquímico.

Enumerologia: o lençol freático poluído; o lençol freático conservado; o lençol freático raso; o lençol freático alto; o lençol freático rebaixado; o lençol freático permeável; o lençol freático impermeabilizado.

Binomiologia: o binômio água-vida; o binômio água-desassim; o binômio reservatório-repositório; o binômio infiltração-filtração; o binômio mais vegetação-mais unidade; o binômio menos vegetação-mais erosão; o binômio mais permeabilidade-mais infiltração; o binômio poço-fossa; o binômio ação-reação.

Interaciologia: a interação Homem-Natureza.

Crescendologia: o crescendo dos trafores na conservação do ambiente; o crescendo hidrológico nosográfico extração-contaminação; o crescendo homeostático evolutivo extração-bom uso.

Trinomiologia: o trinômio terra-ar-água; o trinômio fitoconvivialidade-hidroconvivialidade-hominiconvivialidade; o trinômio mais infiltração-mais reserva-mais bioenergias.

Polinomiologia: o polinômio água-recarga-sobrecarga-descarga; o polinômio luz solar-evaporação-condensação-precipitação; o polinômio enxurrada-enchente-deslizamento-des-soma.

Antagonismologia: o antagonismo preservação / contaminação; o antagonismo água com aspecto visual límpido / água imprópria para consumo; o antagonismo lençol freático preservado / escassez de água; o antagonismo exploração consciente / exploração inconsciente.

Paradoxologia: o paradoxo de receber água potável límpida e devolver efluentes (esgoto) em locais e formas impróprias; o paradoxo de contaminar e voltar a consumir; o paradoxo de os vazamentos em redes de distribuição de águas tratadas e potáveis reporem o lençol freático; o paradoxo de não cuidar da preservação das águas hoje e necessitar delas amanhã.

Politicologia: as políticas públicas de proteção à saúde; as políticas públicas de direito à água; a Política Nacional do Meio Ambiente; a Política Nacional de Recursos Hídricos; a política da Associação Brasileira de Águas Subterrâneas (ABAS) normatizando a exploração racional do recurso; a política das microbacias.

Legislogia: a lei do vale-tudo; a lei do gersismo; a lei patológica de talião; as leis estaduais de proteção dos mananciais; a Lei do Saneamento Básico, N. 11.445, de 2007.

Filiologia: a ecofilia; a naturofilia; a conviviofilia; a fitofilialia; a neofilialia; a cosmoeticofilialia; a geofilialia; a hidrofilialia.

Fobiologia: a hidrofobia; a criticofobia.

Maniologia: a mania de fazer vistas grossas às autocorrupções; a mania de não dar valor aos bens naturais disponíveis; a mania do autoperdoamento depois da infração cometida; a mania de não se achar responsável pelo Planeta ou pelos próprios atos degradatórios.

Mitologia: o mito de os recursos naturais serem inesgotáveis; o mito de a Terra ter água potável para sempre; o mito de o solo não ser a porta de entrada do aquífero.

Holotecologia: a hidroteca; a geoteca; a fitoteca; a ecoteca.

Interdisciplinologia: a Hidrologia; a Ecologia; a Geologia; a Conviviologia; a Energo-logia; a Agriculturologia; a Abusologia; a Gestão Ambiental; a Reeducaciologia; a Reurbanologia; a Cosmovisiologia; a Paraecologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin ambientalista; a consréu contaminadora; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin eletrônica; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o agrônomo; o geógrafo; o geólogo; o tocador de obras; o voluntário; o homem de ação; o pesquisador; o intelectual; o exemplarista; o reeducador; o completista; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo, o cognopolita; o intermissivista; o atacadista consciencial; o amparador intrafísico; o tenepessista; o ofiexista.

Femininologia: a agrônoma, a geógrafa, a geóloga, a tocadora de obras; a voluntária; a mulher de ação; a pesquisadora; a intelectual; a exemplarista; a reeducadora; a completista; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a cognopolita; a intermissivista; a atacadista consciencial; a amparadora intrafísica; a tenepessista; a ofiexista.

Hominologia: o *Homo sapiens ecologicus*; o *Homo sapiens alienatus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens autoeducabilis*; o *Homo sapiens constructus*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens semperaprendens*; o *Homo sapiens cosmovisiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: lençol freático *degradado* = aquele decorrente das diversas formas de contaminação; lençol freático *preservado* = aquele decorrente do uso correto e profilático levando à condição de reserva duradoura.

Culturologia: a *cultura da coexistência harmoniosa* com a Sociedade e a Natureza; a *cultura da sustentabilidade* enquanto instrumento de preservação ambiental; a *cultura da preocupação com o amanhã*; a *cultura da proteção do ambiente natural*; a *cultura da Harmoniologia*.

Construtologia. Com o crescimento populacional nos últimos tempos, aliado ao desenvolvimento tecnológico e da Ciência, o ser humano tem alcançado maior patamar de longevidade. Surge a necessidade crescente de mais moradias, levando a maior impermeabilização do solo, dificultando principalmente a infiltração das águas da chuva no reabastecimento do lençol freático.

Contaminantes. Observando a *Contravenciologia*, eis, na ordem alfabética, 25 possíveis agentes de contaminação do lençol freático:

01. **Agrotóxicos.**
02. **Cemitérios.**
03. **Componentes eletrônicos.**
04. **Detergentes.**
05. **Efluentes de curtumes.**
06. **Embalagens diversas.**
07. **Fármacos.**
08. **Fertilizantes.**
09. **Fossas sépticas mal construídas.**
10. **Frigoríficos.**
11. **Garimpos indiscriminados.**
12. **Inseticidas.**
13. **Lançamentos de esgotos domésticos e industriais.**
14. **Lavagem de veículos automatizada.**
15. **Lavagem doméstica de veículos.**
16. **Lixões.**
17. **Matadouros.**
18. **Pecuária.**
19. **Poços abandonados.**
20. **Poluição por mineração.**
21. **Postos de combustíveis.**
22. **Resíduos industriais diversos.**
23. **Solventes.**

24. **Vazamentos em redes de coleta de esgotos.**
25. **Vinhaça.**

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o lençol freático, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Agenda ambiental organizacional:** Ecologia; Neutro.
02. **Agrotóxico:** Ecologia; Nosográfico.
03. **Água:** Hidrologia; Neutro.
04. **Água vitalizadora:** Somatologia; Homeostático.
05. **Assistência geológica:** Intrafisiologia; Neutro.
06. **Crescendo Ética Ambiental–Cosmoética Ambiental:** Cosmoeticologia; Homeostático.
07. **Desperdício:** Ecologia; Nosográfico.
08. **Ecossistema:** Ecologia; Neutro.
09. **Educação ambiental:** Reeducação; Neutro.
10. **Nascente de água doce:** Ecologia; Neutro.
11. **Poluição ambiental:** Parasseguranciologia; Nosográfico.
12. **Responsabilidade planetária:** Paraecologia; Homeostático.
13. **Saúde ambiental:** Paraecologia; Homeostático.
14. **Suprimento vital:** Intrafisiologia; Neutro.
15. **Vida ecológica:** Intrafisiologia; Homeostático.

URGE A CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A PRESERVAÇÃO DOS LENÇÓIS FREÁTICOS PELA ATUAL GERAÇÃO E AS VINDOURAS, GARANTINDO A PERENIDADE DO RECURSO NATURAL ENERGÉTICO VITAL, A ÁGUA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, reconhece a importância da convivialidade cosmoética com o ambiente natural? Quais contribuições efetivas tem realizado para essa preservação?

Bibliografia Específica:

1. **Amorim**, Ricardo Santos S.; *et al.*; *Conservação de Solo e Água - Práticas Mecânicas para o Controle da Erosão Hídrica*; 280 p.; 10 seções; 9 caps.; alf.; 22 x 15 cm; br.; 2ª Ed.; 2ª reimp.; Universidade Federal de Viçosa (UFV); Viçosa, MG; 2011; páginas 53 a 56.
2. **Brandão**, Viviane dos Santos; *et al.*; *Infiltração da Água no Solo*; 120 p.; 37 seções; 5 caps.; epíl.; posf.; alf.; br.; 3ª Ed.; 2ª reimp.; Universidade Federal de Viçosa (UFV); Viçosa, MG; Dezembro, 2010; páginas 26 e 27.
3. **Mesquita**, Antonio Gilson Gomes; **Santos**, Waldemir Lima dos Santos; & **Furtado**, Cydia de Menezes; Orgs.; *Águas de Rio Branco – Dos Lençóis Freáticos às Torneiras*; 132 p.; 89 seções; 2 caps.; alf.; 21 x 15 cm; br.; Appris; Curitiba, PR; 2020; páginas 23 a 27.
4. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivoculares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.124, 1.327, 1.328 e 1.558.
5. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeiologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 343.

R. A. M.